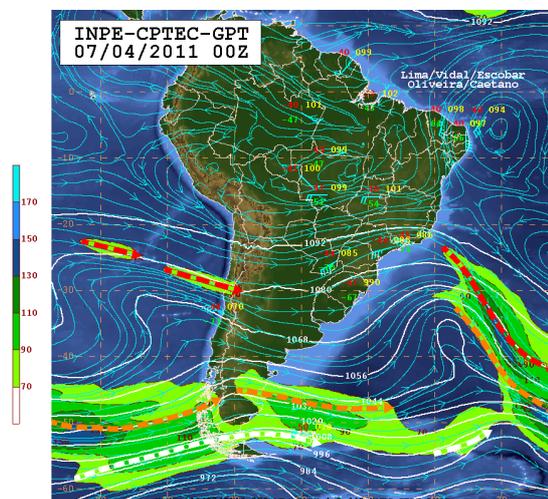




Análise Sinótica

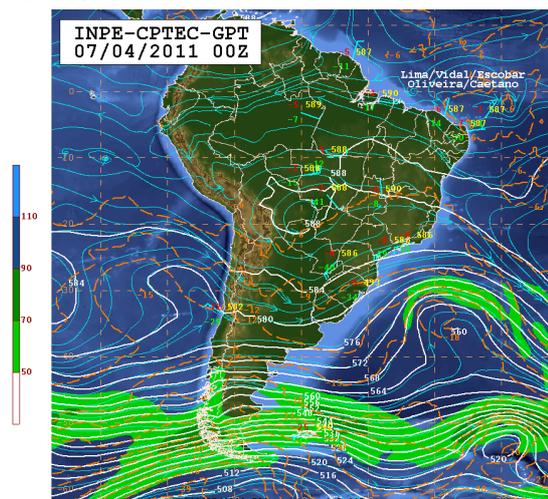
07 Abril 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



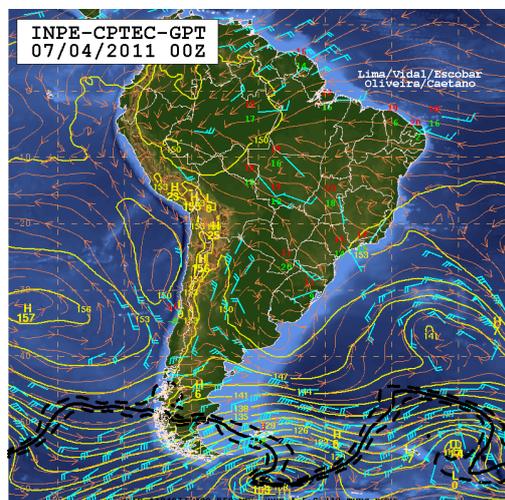
Na análise da carta sinótica de níveis altos (250 hPa) da 00Z do dia 07/04, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no oceano Atlântico, por volta de 6S/30W. A borda deste sistema atua na costa da Região Nordeste, mas ainda não provocou mudança na condição de tempo no continente, apenas no oceano, mas que deverá chegar à costa no fim do dia. Observa-se ainda o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente sul-americano, embora com sua circulação um pouco menos organizada desde ontem, devido à aproximação do cavado a sul deste sistema. O núcleo deste anticiclone encontra-se posicionado no nordeste do MT. Esta circulação ainda gera divergência de massa neste nível, que juntamente com o suporte termodinâmico promove a convecção sobre áreas do Centro-Oeste, Sudeste e Norte do país, o que dá suporte a ZCOU em baixos níveis. Entre o sul de GO, de MG, nordeste de SP e RJ nota-se a presença de uma circulação ciclônica, contornada pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) no oceano Atlântico. Este sistema possui maior baroclinia no oceano, a leste de 40W, onde dá suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) aparecem acoplados e ao sul de 40S. No Pacífico observa-se um cavado a sul de 20S, se estendendo até o sul do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 07/04 observa-se a sul de 15S e a leste de 50W o reflexo dos cavados que atuam em altitude, um no continente e o frontal no oceano Atlântico, este último apresentando baroclinia também neste nível. Nota-se que em relação a ontem houve um avanço deste sistema, o que deixou a instabilidade convectiva um pouco mais ao norte. Este cavado também dá suporte a ZCOU, mantendo seu posicionamento e sua atividade, embora enfraquecida no interior do continente. A sul de 40S, nos oceanos e no sul do continente nota-se um fluxo baroclínico, representado por fortes ventos e gradiente de altura geopotencial, que acompanha a atuação das correntes de jato em altitude.

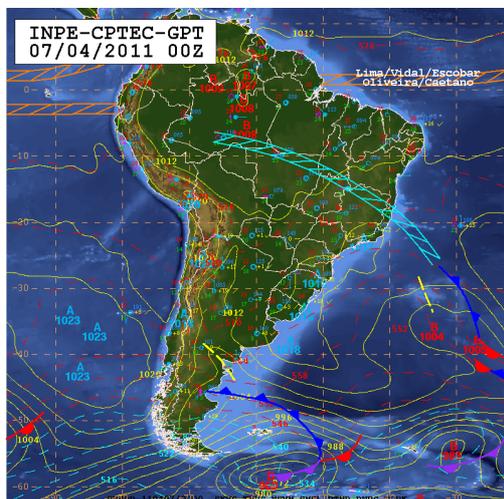
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 07/04, nota-se que os ventos mais intensos atuam sobre o norte do continente, principalmente entre o AP, RR, noroeste do PA e nordeste do AM, onde o escoamento aparece predominantemente de nordeste. Este padrão de ventos está associado com a presença da ZCIT, que costuma atuar mais ao sul nesta época do ano, favorecendo o transporte de umidade do Atlântico Tropical Norte para o continente. Também, ventos de leste atuam no litoral norte do Nordeste associados à influência de um resquício do segundo ramo da ZCIT. Sobre o interior do Brasil nota-se um escoamento confluyente, que em relação à análise anterior teve sentido alternado, no sentido do oceano para o continente. A mudança deste padrão já potencializa a atividade convectiva entre os Estados do AM e do PA, que deverá se intensificar ainda mais ao longo do dia. No interior do continente este sistema encontra-se enfraquecido, e entre o norte do ES e o sul da BA houve atividade intensa, que provocou acumulado de 81 mm em Caravelas-BA e 91 mm em São Mateus-ES. Este padrão de confluência é favorecido pela divergência em altitude, pelo cavado em nível médio e neste nível no oceano, que configuram uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) (vide carta superfície). A isoterma de 0C (linha preta contínua) atua ao sul de 40S. Notam-se ainda ventos fortes e um significativo gradiente de geopotencial ao sul de 40S, indicando que a área mais baroclínica restringe-se a estas latitudes.

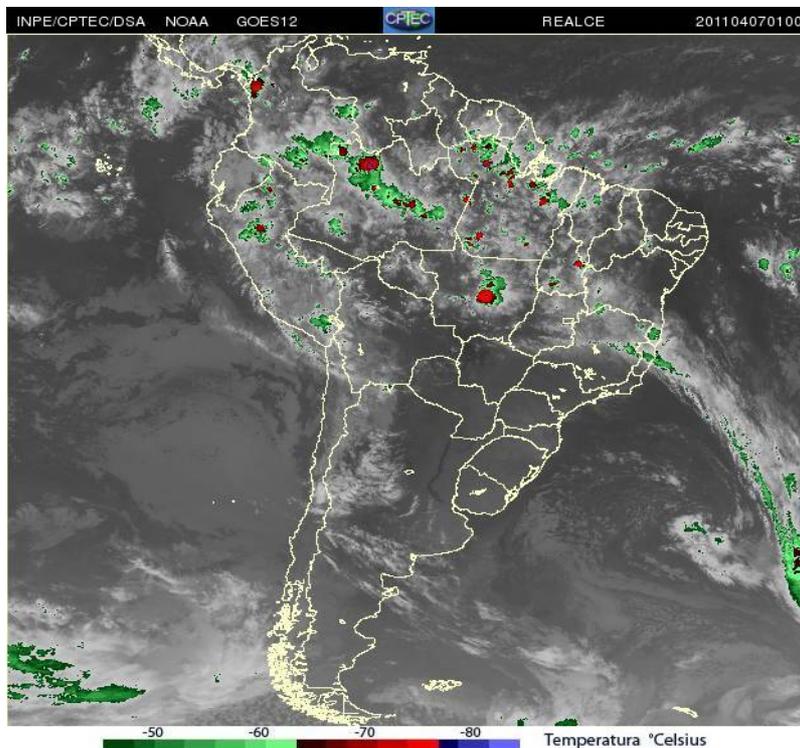


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/04 observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) com um pequeno deslocamento para norte em relação à ontem, atuando agora entre o sul da Região Norte, MT, GO, TO, MG, ES e sul da BA, se estendendo pelo Atlântico. Um sistema frontal atua no oceano Atlântico, com um ciclone extratropical de 1005 hPa centrado em 39S/28W. Observa-se a atuação de um sistema de alta pressão entre o leste do Sudeste e parte da Região Sul do Brasil, da Argentina e do Uruguai, com valores pontuais entre 1015 e 1017 hPa. Este sistema inibe a formação de nuvens e deixa a temperatura mínima baixa no centro-sul do país. Outro sistema frontal é observado no Atlântico a sul de 40S, com ciclone de 969 hPa em torno de 59S/59W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada a leste de 10W, e a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1023 hPa, centrada entre 30 e 50S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos no Pacífico, um ao sul e o outro ao norte da linha do equador. No Atlântico este sistema atua apenas com um ramo em torno de 1N e 2N.

Satélite



07 April 2011 - 00Z



Previsão

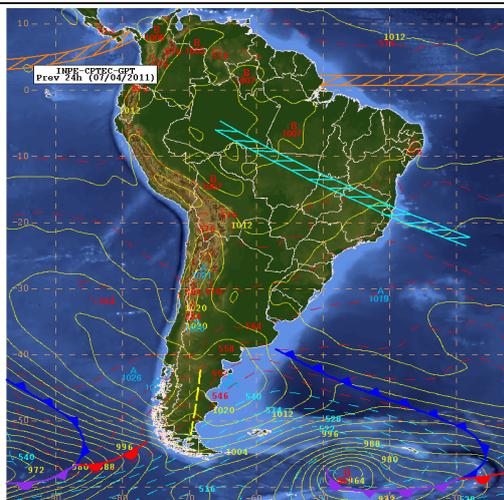
Nesta quinta-feira (07/04) a ZCOU, embora bastante enfraquecida, mantém a instabilidade entre ES (principalmente o norte do Estado), sul e oeste da BA, norte de MG, de GO, MT e no sul da Região Norte. Na Região Norte, a difluência dos ventos e a massa de ar úmido e quente predominam causando muitas nuvens e pancadas fortes de chuva. No Nordeste as pancadas de chuva persistem entre MA, PI de forma localizada. Poderá ocorrer pancadas de chuva na faixa leste do Nordeste devido ao transporte de umidade para esta área associada a difluência em altitude. Já o cavado invertido em 500 hPa, indicado no dia anterior agora se desconfigurou. No centro-sul do Brasil, um dia com predomínio de sol e temperaturas máximas em elevação.

Na sexta-feira (08/05) ainda temos a previsão de um cavado invertido nos ventos de nordeste em 500 hPa e a persistência da difluência em altitude e da convergência em baixos níveis. Assim, deverá persistir a condição de pancadas de chuva que poderão ser significativas entre CE e leste da BA. Esta situação deverá continuar no final de semana. No Sul do país, o posicionamento de um novo cavado baroclínico será decisivo para condição de chuva. Os modelos indicam este sistema com eixo sobre o Sul do Brasil, no entanto nesta Região, não se observa advecção de umidade em baixos níveis o que dificulta a previsão de pancadas de chuva que podem ocorrer entre sul do RS e PR. Uma diferença é a previsão para o Estado de SP, o modelo ETA indica condições termodinâmicas e de difluência em altitude (além de um gradiente horizontal de temperatura em 500 hPa) dando condições para temporais, já o modelo GFS indica a difluência, mas sem condição termodinâmica para desenvolver nuvens associadas a pancadas de chuva neste Estado, baixando a confiabilidade da previsão para este dia em SP. Para o sábado (09/10) os dois modelos indicam a configuração de um VCAN ainda sobre o sul d Brasil. Este sistema deverá atuar causando pancadas de chuva entre SC, PR e sul do Sudeste. Atenção para a condição de temporais, incluindo nas capitais Curitiba-PR e São Paulo-SP.

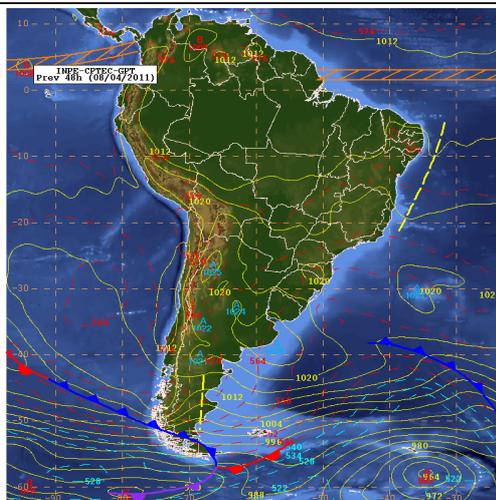
Elaborado pelas Meteorologistas Caroline Vidal e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

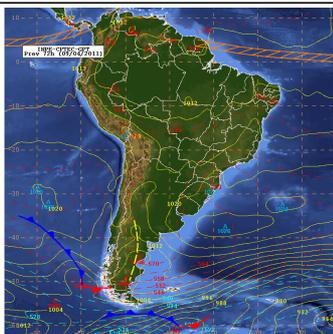


48 horas

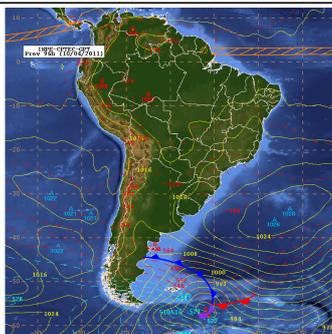


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

